

P-173

12/03/01

DADOS PRELIMINARES SOBRE AS ESPÉCIES E FREQUÊNCIA DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) EM ABRIGOS DE CAPRINOS, EM ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL DO ESTADO DA BAHIA. Juliano FS; Dias-Lima AG; Antunes FR; Moraes-Silva E; Sherlock IA. Laboratório de Parasitologia/Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz /FIOCRUZ, Salvador, Bahia

Objetivos No município de Jacobina, Estado da Bahia, área endêmica de leishmaniose visceral, estudos estão sendo realizados sobre o papel dos animais domésticos, entre os quais os caprinos, como possíveis reservatórios da leishmaniose visceral. Oportunamente, objetiva-se determinar as espécies e a densidade dos flebotomíneos que freqüentam os apriscos. **Métodos:** Estão sendo colocadas armadilhas luminosas do tipo CDC, no período final da tarde e retiradas no início da manhã seguinte, para coletar os flebótomos, em apriscos de diversas propriedades rurais do Município, onde os caprinos permanecem à noite. Os flebotomíneos obütos estão sendo contados, identificados seus sexos e espécies. **Resultados:** Após dois meses de trabalho, oito de dez propriedades visitadas estavam positivas para flebotomíneos das espécies *Lutzomyia longipalpis* (Lutz, Neiva, 1912) e *Lutzomyia lenti* (Mangabeira, 1938). **Conclusão:** Apesar do pequeno número de flebotomíneos coletados, possivelmente, devido a época de clima seco em que o trabalho foi realizado, 80% dos apriscos estavam positivos para esses vetores. Esses resultados preliminares já demonstram que os apriscos são intensamente frequentados pelos flebótomos e indicam que os caprinos podem, pelo menos, servir como fonte sanguínea de alimentação para a *Lutzomyia longipalpis*.

Trabalho realizado com auxílio do CNPq e PAPS/FIOCRUZ